

RECEBA
O
MILAGRE

em duas vozes



English Copyright: Combined Volume (Third Edition) copyrighted © 2007
by the Foundation for Inner Peace, <http://www.acim.org>

Direitos para a língua portuguesa reservados com exclusividade à:
Foundation for Inner Peace, <http://www.acim.org>.

Textos extraídos do livro "Um Curso em Milagres"
utilizados por 2000editions com a permissão de Foundation for Inner Peace.

CONTEÚDO

INTRODUÇÃO	04
Jesus e Espírito Santo	05
Escolhendo feijões	06
Por que não consigo perdoar?	07
O fútil vagar e a capacidade de aprender	09
Não existe nenhuma forma de ilusão no Céu	11
Post-it	12
Oração ou troca de ilusões	13
O apoio precede o movimento	15
UMA ORAÇÃO	17

INTRODUÇÃO

Como poderíamos não Ser
se somos em Deus?
Mesmo percebendo diferente,
existe a Lembrança,
porque não existe Ser diferente,
não existe separação.

*Assim, por onde a percepção ainda nos levar,
todos nós iremos.*

Dedico à Sant'Ana esse caderno.
À Sant'A como eu amo chamá-la.
Minha mestra e guia nesses textos e neste mundo.
Com sua voz *itálica*... doce
e suas histórias,
que alegremente me contam desse Caminho
onde seguimos unidos.

JESUS E ESPÍRITO SANTO

Jesus e Espírito Santo... o que mais poderíamos querer...
sim, por incrível que pareça, nós queremos!

Por que?

Porque ainda acreditamos que existe um céu e uma terra.

Porque ainda acreditamos num filho fora da casa de seu pai.

Porque ainda acreditamos que o Criador é um ser separado.

*Porque ainda acreditamos que a Filiação
é um campo de formulário para dois nomes.*

Ao longo do curso, o Espírito Santo é descrito como Aquele Que nos dá a resposta para a separação e traz para nós o plano de Expição, estabelecendo nele o nosso papel em particular e nos mostrando exatamente qual ele é. Ele estabeleceu Jesus como o líder na realização do Seu plano já que foi o primeiro a cumprir a própria parte com perfeição (E-6.2:1).

O tempo é o nosso caminho.

E é nesse caminho que Eles nos envolvem com amor e muita, muita paciência.

Aqui e agora, inspirados, experimentamos o mundo para praticar a desidentificação, unindo-nos rumo à transcendência.

Quando formaremos um trio?

Quando reconhecermos que somos Puro Pensamento da Mente Una e nos permitirmos experimentar o mundo

acompanhados por Aqueles Que também reconhecem isso.

Jesus, em Cristo, provê as oportunidades;

o Espírito Santo revela cada uma delas

e nós só precisamos escolher segui-los em estado de graça.

ESCOLHENDO FEIJÕES

Você medita como as mulheres escolhiam feijões.

Como?

Viravam os feijões sobre a mesa e, sentadas, mantinham o saco vazio no colo.

Toda a atenção era dedicada aos grãos ruins.

Os feijões bons eram colocados de lado.

Os eleitos, todos carunchados, eram deslizados de volta para o saco.

Não selecione ou evite mais nenhum pensamento.

Não “se” livre de mais nada.

Acolha tudo como fruto da sua mente.

Você é uma macieira, e tudo ao seu redor são maçãs.

O que está presente no campo da sua consciência

ainda é um meio necessário.

Pratique reconhecer qualquer evento como

um portal de acesso da linha horizontal para a linha vertical.

Não importa em qual momento do tempo estará o seu eixo de alinhamento.

A sua atenção caminha pelo tempo, e o Reino a acompanha, sempre presente.

O que você está sentindo?

O que você está pensando?

O que você está fazendo?

Seja verdadeira, todo o tempo e a cada instante.

Respire!

Observe, sem resistência, as defesas do ego.

Elas ainda fazem parte do pacote.

Aqui e agora, permita que tudo seja revertido em Luz.

Confie!

A Cura é de Deus e entrará em ação, se assim você desejar.

Sinta-se livre para assumir seu lugar na Santíssima Trindade.

POR QUE NÃO CONSIGO PERDOAR?

Essa pergunta reflete uma crença.

Ela revela uma percepção muito poderosa
que determina tantas e tantas coisas na nossa vida...
ela é "eu não consigo perdoar".

Não conseguimos mesmo.

A mente dividida jamais perdoará.

O ego não perdoa nada.

Ele culpa.

Ele projeta.

Os não-curados não podem perdoar (T-27.II.2:1).

Se a perda é real, como iremos perdoar aquele que a provocou?

Aí está a nossa dificuldade...

“esse ser indigno não merece mesmo o meu perdão.

Talvez mereça pena, ou a minha caridade,

ou ainda a minha dádiva de perdoá-lo com muito esforço... ora sim, ora não”.

Tornamos o pecado real para depois decidirmos se vamos,

ou não, conceder o perdão.

Como uma mente dividida perdoa?

Humildemente, assumindo que deseja a cura

e entregando suas percepções tão certas e reais ao Espírito Santo

(Ele é “..Àquele Que...” na citação do Curso).

Acusamos, julgamos, condenamos... e depois queremos perdoar.

E o ego vence de lavada!

O Perdão só será real quando houver Cura.

E a Cura pertence ao Espírito Santo.

A correção não é tua função. Ela pertence Àquele Que conhece a justiça, e não a culpa. Se tu assumeres o papel de corrigir, perdes a função de perdoar. Ninguém pode perdoar até compreender que a correção consiste em apenas perdoar, nunca em acusar. Sozinho, não podes ver que são a mesma coisa e, portanto, a correção não vem de ti. A identidade e a função são a mesma coisa, e através da tua função conheces a ti mesmo. E assim, se confundes a tua função com a função de um Outro, não podes deixar de estar confuso com relação a ti mesmo e à tua identidade (T-27.II.10:1).

Desejemos, então, o que nos cabe.

Desejemos oferecer as nossas percepções ao invés de projetá-las.

Desejemos não ficarmos mais sozinhos nesse nosso mundo.

Desejemos, enfim, sermos “os curados”.

O FÚTIL VAGAR E A CAPACIDADE DE APRENDER

*Acreditar na ideia de que o mundo pode oferecer respostas
que nos levariam ao conhecimento é optar pela ilusão.*

O que isso significa?

Que Deus não está no mundo. Deus é com você.

E não importa por onde você ande ou em que você acredite... isso é a única Verdade.

Qual estrada deste mundo pode nos conduzir à Deus?

Esse é o vagar fútil.

Qual caminho não nos levaria à Ele se não existe nada que Nele não esteja?

Há uma crença profundamente enraizada

de que algumas coisas no mundo nos oferecem alegria e felicidade.

E assim, fortalecemos a ideia de que aqui existem atalhos para Deus.

E a capacidade de aprender?

Observe seus semelhantes.

*Acreditam em corpos, acreditam na vida neste mundo
e reconhecem Deus como nosso amado Pai.*

Isso é o que podemos chamar de capacidade...

esse poder de observação...

o poder de contemplar e estender...

essa é a nossa verdadeira natureza.

*O nosso propósito não é buscar no mundo qualquer resposta.
O aprendizado está na compreensão
de que não existe nenhuma jornada para fora de nós mesmos.
Em lugar nenhum, a não ser onde Ele está,
poderíamos nós, Deus Filho, nos encontrar.*

*Aceite, finalmente, o Imutável e o Eterno.
Sejamos contentes e extremamente gratos
em não mais buscar o Eterno neste mundo.*

*Sonhos de perdão são um meio de dar um passo para fora do sonhar de um mundo
que está fora de ti mesmo. E conduzem finalmente para o que está além de todos os
sonhos, à paz da vida que dura para sempre (T-29.V.8:5).*

*Sejamos contentes e extremamente gratos à Deus
e ao Espírito Santo, que nos conduz impecavelmente,
seja por onde for,
seja por onde quer que escolhemos estar.
Esse é todo o nosso aprendizado.*

NÃO EXISTE NENHUMA FORMA DE ILUSÃO NO CÉU

O Céu é totalmente verdadeiro. Nenhuma diferença entra nele, e aquilo que é totalmente o mesmo não pode conflitar (T-23.IV.1:5).

Feche seus olhos.

Observe se existe qualquer forma de conflito na sua mente nesse momento.

Seja qual for... respire e reconheça que todo conflito é um atalho do medo.

Não se sinta atraída por ele.

Lembre-se de que, nesse exato momento, você, Filho de Deus, está no Céu.

E, assim, você é capaz de estender o Céu ao lugar que você escolheu estar, agora.

Agradeça a lição recebida, a partir dessa Liberdade que lhe é oferecida eternamente, e escolha estender o Amor, não mais nenhuma forma de ilusão.

Cada fio de experiência

cria o caminho, a base para que reconheçamos a Luz e a Verdade.

Eu sou em Deus!

Existe um lugar de descanso tão quieto que nenhum som, a não ser um hino ao Céu, se eleva para alegrar Deus Pai e Deus Filho. Onde Ambos habitam, Eles são lembrados. E onde Eles estão, está o Céu e a paz (T-29.V.1:3).

POST-IT

*Quais mensagens escreveria para ler em momentos de pura insanidade temporária?
Se o Fluxo da Mente de Deus é a Sua Criação,
enquanto estamos despertos e alinhados, em Comunhão com Ele,
nós compartilhamos desse Fluxo e,
portanto, nos comunicamos, estendendo Seu Amor.*

E nesses momentos de Luz, o que eu escreveria em post-its de amor?
Eu escreveria: “Lembre agora de quando beijou seus filhos pela primeira vez”.
“Lembre agora de quando deu aquele mergulho no mar e,
boiando entre as ondas, você olhou para o céu e sentiu ser parte do universo”.
“Lembre agora de todas as vezes que descobriu a lua cheia pela sua janela”.

Eu, como Filho santo de Deus, revelaria o Amor de uma forma que,
uma mente esquecida, crente na separação,
pudesse lembrar da Verdade.
Se reconhecemos essas mensagens de puro amor
é porque sabemos o Que é o Puro Amor.

*São esses Momentos que nos levam "de volta".
Eles são a Ponte para a nossa Paz, porque, neles não vemos nada amedrontador.
O chamado do Filho santo de Deus nos lembra do Amor...
e de que o mundo não passa de um cenário frágil,
pronto para ser desmontado, peça por peça...*

Louva, então, o Pai, pela sanidade perfeita de Seu Filho santíssimo (T-13.VII.10:1).

*Sem mais ilusões,
rumo à Eternidade
e de volta à nossa verdadeira Morada.*

ORAÇÃO OU TROCA DE ILUSÕES

O que você pede em oração?

Que meu avô não se sinta tão sozinho depois da morte da minha avó;
que meu filho esteja feliz no novo emprego.

que meu irmão... minha mãe, minha tia, minha... meu... falta, doença, solidão...

Já sabemos que isso é projeção.

Por que ainda insistimos em projetar para não curar?

O que, neste momento de oração, projetamos em Deus?

Metas separadas.

Rogamos por crenças e enterramos a Cura verdadeira no nada.

Como eu peço?

Você quer pedir ou perdoar?

Você deseja a sua vontade ou "A" sua em Deus?

Ilusão ou oração?

O que queremos?

Escolha.

Na quietude do descanso, o que o Filho santo de Deus desejaria?

Sabendo que o falso nunca será parcialmente verdadeiro,

estabelecemos aqui no tempo,

através do corpo, um papel na Cura, na Salvação,

no Milagre e na Vontade de Deus.

Apenas reconheces a tua unicidade com aquele que pede ajuda (C-3.III.4:6).

Toda Cura é uma Bênção e é somente dada por Deus.

Se desejamos ser portadores da Cura

para um avô ou para um filho,

através da Vontade de Deus, faremos por Ele.

E o Perdão é o que nos une para que o Amor cure.

Perdoe!

Perdoe para que a Cura se faça.

Metas compartilhadas.

Rogaremos por Cura e nos renderemos.

Os nossos desejos serão por União.

Eu e meu avô somos Um.

Eu e o meu filho somos Um.

Eu e o irmão somos Um.

Eu e meu vizinho somos Um.

Eu e outro somos Um.

Eu e Ele Somos Um.

Orar é dar um passo ao lado, soltar as coisas e passar um tempo em quietude no qual se ouve e se ama. Não debes ser confundido com qualquer tipo de súplica porque é um meio de lembrar-te da tua santidade. Por que deveria a santidade suplicar se tem direito pleno a tudo o que o Amor tem a oferecer? E é para o Amor que vais na oração. A oração é uma oferta, um abandono de ti mesmo para seres um com o Amor (C-1.I.5).

O APOIO PRECEDE O MOVIMENTO

O que lhe parece apoio?

O que lhe parece movimento?

Qual a sensação que estas duas palavras lhe trazem?

Pense em algo simples...

como pisar no chão, ou ainda, sentar-se numa cadeira ou algo um pouco mais sofisticado... um avião decolar.

Qual é o elemento comum nas três cenas?

O apoio.

O apoio que permite.

O apoio do chão que permite o pé pisar,

o apoio do assento que permite o corpo sentar e

o apoio do ar que permite o avião voar.

A permissão aqui faz toda a diferença,

uma vez que o apoio nada mais é do que resistência.

A resistência é oposição.

É uma força oposta que vetorialmente permite o movimento.

E o que tem de Curso em Milagres nisso?

Tudo!

A resistência é uma oposição interna à prática.

Respondi sua pergunta?

Se envolve Perdão, envolve prática.

E se envolve prática e a sua escolha é pelo Curso, então aqui está:

a resistência é um meio para fazer o avião voar.

Deseje, intente, confie...

confie para que o último passo seja dado por Deus.

Confie no apoio que lhe é dado integralmente, absolutamente.

Confie no Amor do Seu Pai e na Impecabilidade do Espírito Santo.

Siga o Seu Irmão Mais Velho.

Permita que toda resistência seja o apoio

para o seu movimento de volta para casa.

Permita que o que sempre foi verdadeiro seja o que é.

*O Milagre só será possível quando causa e efeito são unidas
e não, separadas.*

Permita que toda resistência receba um único Propósito...

o de Deus. Confie.

UMA ORAÇÃO

*Essa é a minha escolha
e a minha prece...
que toda mente seja fiel
ao Propósito de Deus*

*e que toda percepção
contemple esse Propósito,
pois os meios e o fim
nunca mais serão separados.*

*Que eu seja o meio para Deus.
Que cada vida
estenda Seu Amor.*

Amém.

